

Suor excessivo entope glândula

Além do incômodo, o suor pode causar alguns distúrbios no organismo. Um dos mais comuns é a miliária, ou sudâmnia, provocada pelo entupimento das glândulas sudoríparas. O dermatologista José Eduardo Costa Martins afirma que o problema ocorre geralmente quando há a produção excessiva de suor, como resultado da febre ou exposição ao sol. "Por não poder expelir a secreção, o ducto acaba se rompendo na epiderme e derme, levando à formação de bolhas de água superficiais." Nesses casos, não é necessário o uso de medicamentos.

A miliária rubra apresenta necessidade de tratamento. Ela ocorre nos casos em que o suor excessivo é abafado. "É bastante

comum nos casos de febre, pois a pessoa geralmente permanece agasalhada." Para evitar que isso ocorra, é preciso eliminar do vestuário peças feitas com fibras sintéticas. Essa forma de miliária provoca lesões vermelhas na pele, que coçam. O desconforto é amenizado com o uso de substâncias que eliminem a coceira.

A transpiração excessiva nas mãos e pés podem favorecer o aparecimento de micoses e eczemas. "Para que isso não aconteça, é preciso deixar essas regiões sempre secas." Geralmente, o problema é detectado em pessoas que apresentam hiperidrose, distúrbio que se caracteriza pela transpiração em mãos e pés, em qualquer época do ano.